

Diário de Xavier



20 de Lazul de UE 3098 - Planícies de Violeta Zar , Nur

Resolvi colar alguns manuscritos dos livros codex que tomei emprestado de Al'gamar. Esse diário será uma maneira de organizá-los para meus estudos.

Aqui reservo meus secretos pensamentos, minhas saudades e minhas angústias, além de uns rabisco eternizando nessas folhas de areia as mais maravilhosas paisagens que vim com os meus olhos cansados

...

Xavier Del Toro

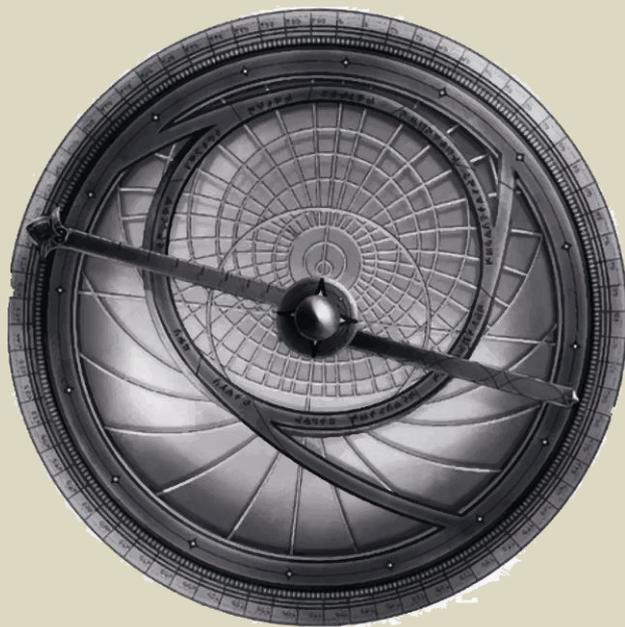
Engenharia de Sopro

Um conhecimento perdido, porém encontrado , realmente tentamos imitar o exemplo de avanço do Zaunianos , povo que se perdeu misteriosamente nos oceanos do tempo . Mesmo após uma escuridão guiada pelos purgo ATEM, por parte do antigo império Naut e da propaganda paladina, nós vencemos. Resgatamos aquilo que destruiu o antigo mundo dos humanos e o transformou em uma dádiva.

Como padronização, todas relíquias são constructos com uma arquitetura de circuitos que se encaixam uma na outra, reagindo as duas ondas atem , gravidade e a luz . Graças a essa tecnologia conseguimos nos comunicar com as torres *framenzakar* emitindo códigos a longa distâncias, além de voar pelas correntes gravitacionais, através de um aeronavio .

A engenharia de sopro é eficaz, estando presente, no cotidiano, na área bélica, no transporte e em na ciência, na pesquisa, em tudo .

Mas é de se saber que é imensamente proibido conectar-se com relíquias de alta escala, ou tomar relíquias pessoais de outrem para si, pois além de causar uma morte iminente, aos que sobrevivem lhes trazem a insanidade perpétua.





Biologia e Sopro - A perfeita harmonia

Qualquer criatura, seja ela de qualquer espécie, já observou o quanto Gorgun é linda. Os estudiosos *soprencis* constaram que o sopro modifica qualquer criatura biológica, e qualquer composição não viva. Graças a essa intercessão das ondas ATEM os georgianos são fortes, espíritosos e inteligentes. Tudo que respira e não respira é alterado pelo sopro.

Uma características em comuns em todas as criaturas é a posse de um *Q'uuazar*, um retículo floroso que tem sua localidade em lugares diferentes de acordo com cada espécie . O *Q'uuazar* é uma área de alta amplificação e nervosa, sendo a parte mais sensível do corpo. O tal órgão é tão importante para as formas de vida em Gorgun que para cada espécie tem significado cultural, social e fisiológico. Algumas espécies inteligentes anexam seus *q'uuazares* em plantas com propriedades medicinais e tranquilizantes, e para outros a tradição de unir *q'uuazares* como um sinal de lealdade e afeto.



Escola Al'qamar

A grande escola Al'qamar é a maior e prestigiada ordem de Gorgum . Seu objetivo é trazer cada vez a luz do avanço científico para os gorgianos. Seus alunos podem ser convidados ou devidamente matriculados para adquirir conhecimentos necessários para ocupar o espaço como arquitetos e engenheiros civil-soprensís , juizes , conselheiros, escribas , mensageiros, exploradores e executores, ou em caso mais profundos, mestre atem.

A escola foi criada um nobre de Gondar, filho primogênito de Dapavak , N'haku Tueandaru , abandonando seus títulos reais em prol dos necessidade e dos sem conhecimento. Com algumas anotações de Ramer Shehan , conseguiu resgatar relíquias tecnológicas do pré-purgo , estudando-as , e aprimorando deixando populares aquilo que outrora foi destruído

A ordem tem um código rigoroso:

I - Não ceder ao orgulho

II - Não ceder a ganância

III - A justiça sempre deve vir em primeiro lugar

IV - Casar-se somente com os da ordem.

V - Não fugir de sua sina

VI - Não roubaís a relíquia de outrem

V - Andar na retidão até o último suspiro

Os mestres Alqaamaris acreditam que a tecnologia e retidão andam juntos. O excesso do conhecimento trás o orgulho. Com o sopro interagindo com toda forma de vida no planeta , as emoções ficam mais fortes .

O bom se tornará mais bondoso, o empático terá mais benevolente, desbravador terá mais coragem, porem o mal cederá a completa perdição.

Tal natureza deixa evidente dois fatos: Nunca se deve roubar as relíquias polares de um manipulador de sopro, pois elas se contaminam com as memórias registras no codex interno relical, criando reatores marcados, que eriam reações nocivas ao ladrão que as usa, levando-o a insanidade e a maldade.

O segundo fato é que os segredos dos conhecimentos das relíquias não podem ser compartilhados de maneira vã, discriminada ou de más intensões. Qualquer um que infringir tais leis naturais será julgador por um Al'muharib , O executor



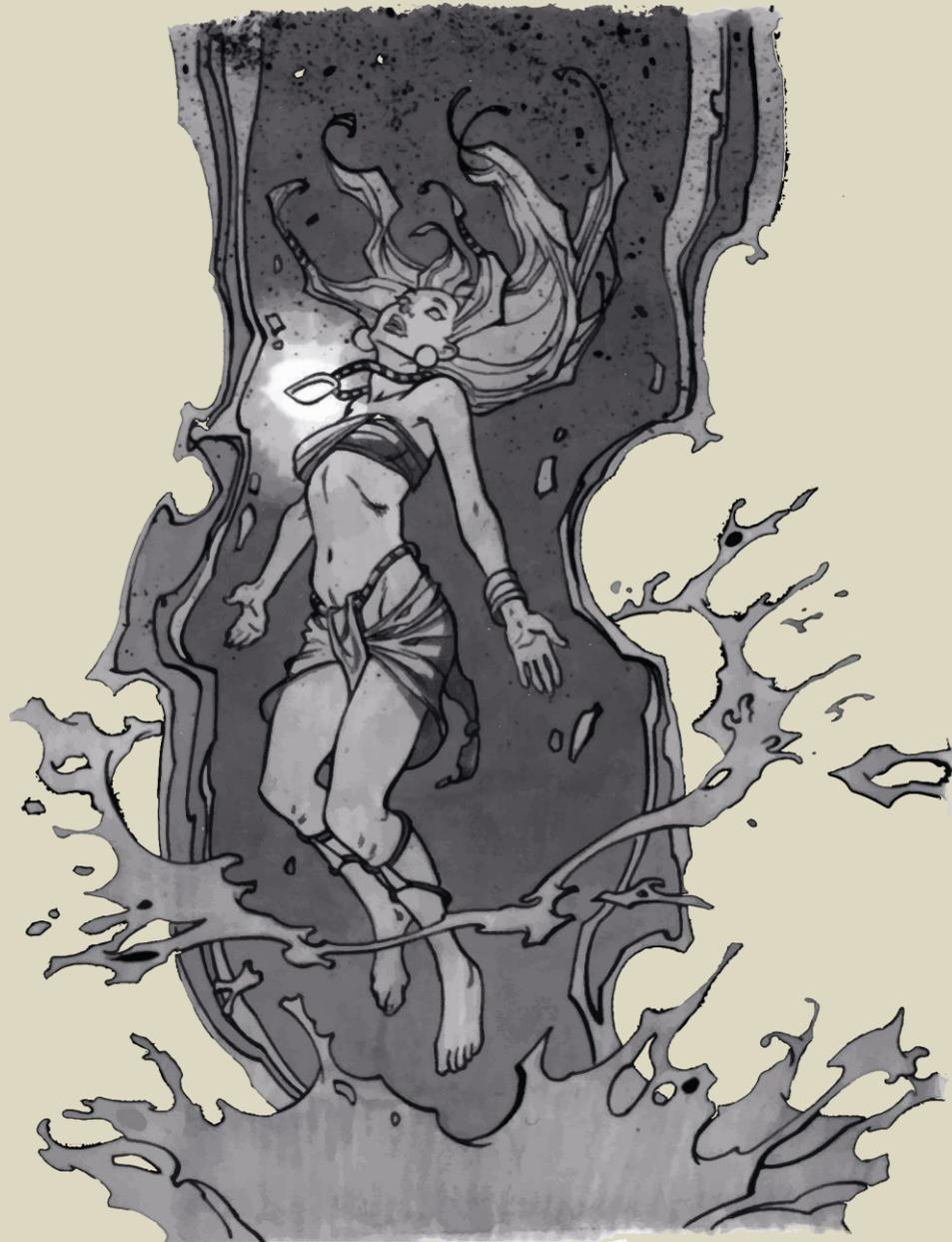
A viúva das cinzas, a filha de Gorgun , a noite mais

bela

Eras e eras se foram e nunca houve alguém mais bela e mais amada de Estrela. Estrela Yunotov foi uma linda jovem que viveu no passado. Contam as lendas que ela libertou milhares de escravos Yarot dos campos dakar e da cidade de Al'Sadiir, Terra da Glória.

Antes de sua notoriedade , era uma escrava dos baleas nautianos , onde conheceu o amor de sua vida . Ela e seu amor unificaram dezenas de clã de yarot nomade pelos desertos, os levando para atrás das cordilheiras do norte de Ayo, onde os ventos quentes beijavam os ventos frios. Ela era a esperança que os manipuladores de sopro tinham de conseguir sobreviver e preservar suas tecnologias.

Após o nascimento de seu filho, teve seu marido morto por Arman, o Naut cruel , imperador de Gorgon. A viúva cega pela dor e pela tristeza atraiu o exército o Naut até o vale dos braços da montanha, e utilizando uma relíquia como uma bomba poderosíssima explodiu setecentos mil nauts , tendo sua vida levada junto com a explosão. A Energia liberada pela bomba fez com que a poeira do chão subisse e transformasse parte do exército em estátuas. Nunca se encontrou o corpo de Estrela.





purgo .

A época de mais densa escuridão em toda Gorgun . O purgo foi um holocausto, uma caçada contra todos que utilizavam e propagavam tecnologias baseadas em relicários ATEM .

Guiados por uma propaganda falsa incutida nos nobres gorgianos

pelos nauts, essa ideia era de quem as tecnologias do mundo antigo, destruiriam Gorgun assim como fez com a terras dos nos ancestrais , levando a todos ao conflito e sede violenta em busca de conhecimento para adquirir riqueza e poder , trazendo guerras eternas.

Tal ideia foi apenas uma tentativa dos nauts, que por sua natureza não tinham êxito nos relicários a continuar com um seu império dominando toda a extensão de território e com os rosto nobre curvados ao seus pés.

Seu objetivo só teve êxito após a destruição de Alsadir , o grande oásis , que afundou no deserto de Oro e com o desaparecimento do povo Zauníta , que eram os mais conhecedores dos relicários .



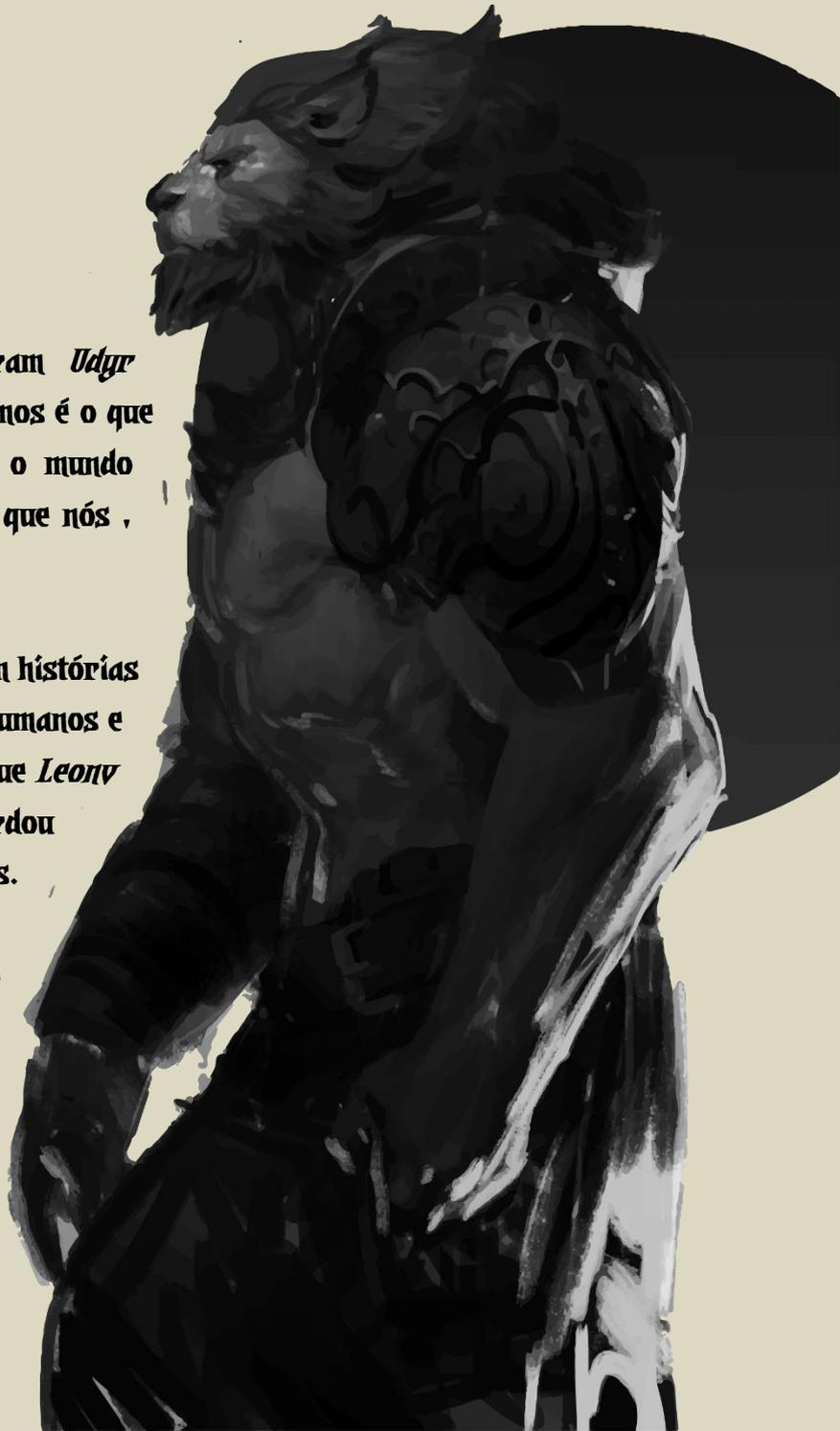


livro das feras

Muitos se perguntam de onde vieram *Udyr* (espécies além do dos humanos). O que sabemos é o que todos sabem, ele vieram de onde viemos, o mundo perdido, carregando as mesmas esperanças que nós , futuro e esperança.

Alguns antigos livros bandares contam histórias que os *Udyr* vieram antes dos colonos humanos e ficaram adormecidos no sono profundo até que *Leony* , o oleiros de ferro os aperfeiçoou e os acordou dos sonhos para lutares contra os *hoolraa'ks*.

Tal lenda faz brilhar os olhos e encharcar os corações *udyr* de orgulho, pois muitos acreditam que a vitória contra as criaturas da tempestade tem a poeira de suas mãos.



Guerra da tempestade

Antes de qualquer colono pisar em Gorgun, antes de qualquer carruagem celestial posar com suas asas nesse solo . Os Alto Paladinos *Jaggtorns* brandindo com sua espada forjada da coragem e aço gorgiano caçavam até o extermínio as criaturas gigantescas habitantes das tempestades, os *Koolraa'ks*.

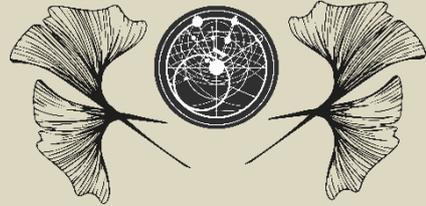
Suas armaduras eram brilhantes como dia, e sua força era inabalável. A esperança de um povo sem terra habitar um novo lar era o combustível de sua paixão .

Infelizmente, a maioria dos paladinos adormeceram na morte, porém com honra, pois levaram muitos *Koolraaks* para o esquecimento.

Valyra Coração Ardente foi a única a última Jaggtorn e a fundadora do reino Sköl'l . Com ajuda de seu fiel escudeiro , Sitka Sorhein , matou o último Koolraak da antiguidade .



Gigangates Zaunianos,



Os Arquítetos

Espécie tímida gigantes viajantes que desapareceram de Gorgun .Dos udyr foram os mais avançados tecnologicamente estudando o tempo e o espaço , ultrapassando que o humanos já um dia descobriram .

Inventores das relíquias *ATEM*, disseminavam o progressismo, paz , e amor entre todas espécies, indo severamente contra a escravidão imposta pelo antigo reino de nauti.

São sempre citados na lenda de *Anupanur* , o grande fim, no qual as histórias trovam que a destruição foi impedida graças ao seu sacrifício .

Na verdade, seu desaparecimento é um mistério. Há alguns manuseritos que contam de viajantes adormecidos na morte esquecido pelas paisagem de Gorgun . Mas isso é só uma lenda.



Th'unll

O fim quando tudo acaba. Nada terá outra cor além do azul. Nunca mais será possível ver as três luas irmãs no céu, pois tudo que existe será mar.

Essa é a lenda de uma catástrofe que os contos dizem que quase aconteceu. Um povo misterioso vindo dos mares clamava por sua herança de direito, seu território que foi roubada de forma cruel.

Montado em uma tempestade surge um rei, tão cruel quanto água que rouba o ar do pulmões, alagando tudo que estava em seu caminho. Porém as canções sempre trovam, os heróis brandem a coragem, e vencem a batalha. Uma campanha dourada mandou de volta os acusadores de volta para as profundezas e aprisionou a tempestade, o sol nasceu novamente.



Há quem diga que isso as canções irão acabar, que isso tudo irá voltar. Não com águas que caem do céu, mas como torrentes que saem das profundezas, o Herdeiro de Th'unll voltará pra reivindicar o que é seu.

A chave é forja pelos metais do conhecimento, da coragem e da calma ...

Sem ela estamos todos perdidos.

“A escuridão veio, nós vencemos com a coragem, sabedoria e calma. Devolvemos para as profundezas. A escuridão voltará com mais força. O caos assim vai voltar, a noite sem fim irá trazer. brilhe o lâmina, abram-se o portões, grite o tempestade e conduza o julgamento trazendo a bondade, paz e equilíbrio de volta.”

